

DOENÇA PULMONAR RELACIONADA AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO (EVALI): REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

PORTO; Marianne Colino Porto¹, **FERNANDES; Maria Isabel Moreira**², **FILHO; Ricardo Vilar Wanderley Nóbrega**³, **FERNANDES; Letícia Moreira**⁴, **MEDEIROS; Maria Eugênia Rosado de Sá Loureiro Garcia de Medeiros**⁵

RESUMO

Introdução: A injúria pulmonar relacionada ao uso do cigarro eletrônico recebeu o nome EVALI, sigla em inglês para *E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury*, pelo Center for Disease Control and Prevention devido ao crescente número de casos de doenças pulmonares relacionado ao uso desse dispositivo, sendo o primeiro caso identificado em 2019. Esses produtos surgiram como alternativa mais segura ao tabagismo, entretanto, autoridades de saúde apontam que o acetato de vitamina E, aditivo diluente do tetra-hidrocanabinol, é um dos principais agentes causadores dessa doença que provoca consequências deletérias para a saúde. **Objetivos:** Sintetizar os achados bibliográficos sobre a sintomatologia clínica, os achados laboratoriais e radiológicos e o diagnóstico da EVALI. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica no PubMed usando os descritores correlacionados pelos operadores booleanos AND e OR: “Vaping”, “Electronic Nicotine Delivery Systems”, “Lung Injury” e “Pulmonary Disease”, conforme o DeCS. Foram selecionados artigos em inglês que retratam a temática, excluindo-se os que realizaram testes em animais ou com baixo nível de evidência. **Resultados:** Encontrou-se 443 artigos, dos quais quatro revisões sistemáticas foram selecionadas. Todos os artigos relataram a presença de sintomas respiratórios: falta de ar, tosse não produtiva, dor torácica pleurítica e, raramente, hemoptise; e de sintomas gastrointestinais: náuseas, dor abdominal e diarreia. Dentre eles, dois descreveram dados do exame físico dos pacientes: taquipneia, taquicardia, febre e hipoxemia. Em relação aos dados laboratoriais, todos os estudos elencaram leucocitose e aumento significativo de marcadores inflamatórios, incluindo PCR e VHS. Quanto aos achados da TC de tórax, os quatro artigos listaram a opacidade em vidro fosco predominante no lobo inferior bilateral como o padrão mais comum. Por fim, no que concerne ao diagnóstico, tem-se que esse continua sendo por exclusão e depende de critérios: uso de cigarros eletrônicos nos últimos 90 dias; história e exame físico sugestivos; anormalidades na imagem do tórax; e exclusão de outra alternativa diagnóstica plausível. **Conclusão:** O presente estudo considera que há evidências substanciais de que cigarros eletrônicos podem causar sintomas agudos e complicações pulmonares com risco de

¹ Centro Universitário UNIFACISA, marianne.colinoporto@gmail.com

² Centro Universitário UNIFACISA, mariaisabelmoreiraf@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, ricardovwanderley@gmail.com

⁴ Centro Universitário, UNIFACISA, leticiaamf@gmail.com

⁵ Centro Universitário, UNIFACISA, maria.loureiro@maisunifacisa.com.br

vida. Por ser uma doença recente, estudos de acompanhamento a longo prazo são importantes para elucidar ainda mais a EVALI, patologia facilmente confundida com outras doenças respiratórias.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarro Eletrônico, Doença Pulmonar, Vaping

¹ Centro Universitário UNIFACISA, marianne.colinoporto@gmail.com
² Centro Universitário UNIFACISA, mariaisabelmoreiraf@gmail.com
³ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, ricardovwanderley@gmail.com
⁴ Centro Universitário, UNIFACISA, leticiaamf@gmail.com
⁵ Centro Universitário, UNIFACISA, maria.loureiro@maisunifacisa.com.br